

Opinião

As cartas e artigos para as seções Do Leitor e Tribuna Livre devem ser encaminhados para o e-mail leitor@tribuna.com.br. Devem conter identificação completa (nome, endereço, telefone e RG do remetente). Os textos serão selecionados e, a critério da Redação, podem ser publicados no todo ou em parte.

ATENDIMENTO AO LEITOR
Telefone: 0800-727 7710

REDAÇÃO
Rua João Pessoa 129,3º andar, Centro - Santos,
São Paulo. CEP 11013-900

Greve do Judiciário



É lamentável a atitude das pessoas responsáveis pela greve no Judiciário. Não a dos grevistas, que defendem seu direito constitucional de ver respeitada a data-base e o conseqüente direito de greve. Os servidores do Judiciário estão há dois anos lutando para que a lei seja cumprida pelo Tribunal de Justiça e só começaram a ser ouvidos quando chegaram ao último recurso: a greve. A população está sendo prejudicada faz tempo: faltam funcionários, falta estrutura, falta sistema de informatização decente, faltam condições de trabalho e, além disso, pleiteiam reposição (e não aumento) salarial. Os verdadeiros responsáveis, o Tribunal de Justiça e o

governador do Estado, não dão a mínima. Aliás, é conveniente para o Governo do Estado que a Justiça seja lenta, já que ele é réu na maioria das ações que tramitam na Justiça. Também somos cidadãos, estamos lutando legalmente, temos família para sustentar e somos igualmente prejudicados pela Justiça lenta.

ROSANA MENEZES, ESCRIVENTE JUDICIÁRIA - SANTOS

>>A vaidade e a ganância fazem com que a Justiça, já lenta, esteja parada prejudicando a população. Também fazem com que milhares de servidores e suas famílias estejam sofrendo privações; e que os falsos guardiões da Justiça ignorem as leis e a Constituição quando se trata dos direitos desses trabalhadores.

E fazem com que esses mesmos guardiões se levantem vorazes reivindicando pseudo reposição inflacionária e indenizações extrasalário para si próprios.

SÉRGIO ALCÂNTARA - SANTOS